



OBESIDADE E GENÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LEANDRO DE OLIVEIRA RECKEL; DAYRA FIENI; FILIPE FLORES BICALHO; PEDRO FLORES BICALHO; LUIZA DEL PIERO PISSINATE

INTRODUÇÃO: A obesidade atualmente afeta inúmeras nações de modo preocupante devido sua alta incidência e prevalência, sendo definida como doença crônica multifatorial, gerada pelo acúmulo em excesso de gordura corporal, a qual deriva do desequilíbrio entre a energia ingerida e a energia gasta, tornando-se uma problemática que é relacionada com o estilo de vida ou por alterações genéticas, sendo o foco da pesquisa. **OBJETIVO:** O estudo possui como finalidade evidenciar as relações entre a obesidade e sua influência genética, analisando as alterações dos genes com a predisposição e susceptibilidade dos indivíduos, junto dos impactos gerados ao paciente acometido. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos em português e inglês, encontrados nas bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e Scielo. As palavras chaves utilizadas foram “Obesidade Monogênica”, “Genes”, “Genética”, “Saúde” e “Gordura”. **RESULTADOS:** A obesidade atualmente é caracterizada como uma epidemia mundial, pois atinge todas as nações e no Brasil, acarreta custos de 12% do orçamento gasto com outras doenças, desencadeando comorbidades e problemas respiratórios, dermatológicos e no aparelho locomotor. Ao analisar a epidemiologia, nota-se que os jovens estão sendo cada vez mais afetados e que crianças obesas possuem altas chances de se tornarem adultos obesos. Esse quadro possui como etiologia a influência do gene FTO, produzido no núcleo arqueado do hipotálamo - área responsável pelo apetite, marcado pelo polimorfismo de um nucleotídeo rs9939609, no qual A é substituído por T no íntron 1, gerando alterações metabólicas. Outro possível responsável genético é o receptor de leptina (LERP), variando um único nucleotídeo (Gln223Arg), aumenta a massa corporal, glicose em jejum e predisposição à síndrome metabólica. Sendo assim, os genes modificados alteram o ciclo metabólico correto, acarretando a obesidade, visto que cerca de 40% da regulação do balanço energético está relacionada às condições hereditárias. Os números se agravam ao avaliar pais obesos, pois seus filhos possuem a probabilidade de 50 - 80% de desenvolverem obesidade. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a inativação de genes responsáveis pela regulação do equilíbrio genético é um dos fatores que ocasionam a obesidade, sendo necessário o estudo genético mais aprofundado sobre a temática para solucionar tal patologia crônica.

Palavras-chave: **OBESIDADE MONOGÊNICA; GENES; GENÉTICA; SAÚDE; GORDURA**